

# AL NOTÍCIAS



Impresso Especial  
68000007/2002 - DR/SC  
ALESC  
CORREIOS

Distribuição gratuita

Segurança pública volta a dominar debates

Página 7

Comitivas chinesa e alemã visitam o Parlamento

Página 7

Obra faz radiografia da tragédia no Vale do Itajaí

Página 6

## Deputados se mobilizam contra a dengue

Projeto de lei fecha cerco ao mosquito, orientando e, posteriormente, punindo infratores



Divulgação

População é alertada sobre como evitar a proliferação do mosquito, que já teve confirmado aumento de 120% dos focos no estado

Página 6

Cleia Maria Braganholo



Mulheres lutam contra histórica diferença salarial no mercado de trabalho

## Parlamento tem agenda especial para Dia Internacional da Mulher

Páginas 4 e 5

## Campanha contra Bullying é lançada

Carlos Kilian

Em solenidade no Plenário Osni Régis, foi lançada, dia 1º, na Assembleia Legislativa, a campanha "Bullying, isso não é brincadeira". A iniciativa é do Ministério Público de Santa Catarina, com apoio do Parlamento estadual, por intermédio da Escola do Legislativo, e das secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública, e pretende combater as práticas e as atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, adotadas na escola por um aluno contra outro.



Crianças acompanham solenidade em que programa foi oficializado

Página 3

# OPINIÃO

## Transgênicos: a responsabilidade da mulher

Há algum tempo venho alertando a sociedade brasileira sobre os riscos do consumo de alimentos contendo organismos geneticamente modificados (OGN). É uma luta inglória contra o poder econômico e o desconhecimento da população sobre o tema. Estamos comendo alimentos com modificações genéticas. A lei que obriga a rotulagem diferenciada desses produtos não vem sendo cumprida e a fiscalização é mínima.

O Brasil já tem sementes de milho transgênico liberadas pela Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), mesmo antes de definidas as normas de coexistência com as plantações convencionais, orgânicas e agroecológicas, entre outros cuidados necessários. E

nesse início de 2010 é possível que o Brasil se torne o primeiro país do mundo a liberar o plantio comercial de uma variedade de arroz transgênico (o LL62, da Bayer S/A). Será o 19º OGM a ser cultivado comercialmente no país.

Por conta disso, quero abrir esse debate e chamar à luta as mulheres donas de casa – maioria que decide a compra dos alimentos da família. Pela falta de controle existente no início da cadeia de produção de alimentos, pretendo colocar a questão ‘na outra ponta’: a do consumo. E a responsabilidade da mulher quanto à segurança genética da comida que oferece à família é gigantesca. A observação e o conhecimento devem ser as ferramentas na luta contra os OGMs! E alerta:

Hoje, todo cuidado é muito pouco!

Convido as mulheres a se ‘levantarem’ contra esses alimentos – seja de origem vegetal ou animal. É preciso exigir informação e obter garantias das autoridades sobre os produtos antes de serem colocados à venda. É preciso posicionar-se! E nesse Dia Internacional da Mulher, assumo comigo esse compromisso. Em defesa do ser humano e da natureza, não compre produto geneticamente modificado! O mínimo quem se pode fazer é ver se no rótulo existe o símbolo de identificação dos transgênicos (um T num triângulo amarelo). Deixe-o na prateleira.

**Deputada Professora Odete de Jesus (PRB)**

## A participação das mulheres na política

No Brasil, o voto é um direito universal e obrigatório a todos os cidadãos maiores de 18 anos. Mas nem sempre foi assim. Em 1822, só votavam os homens brancos e ricos. Os pobres e negros não tinham esse direito, e as mulheres, então, nem pensar.

As mulheres só conquistaram o direito de votar e serem votadas em 1932. Foi nos anos 80 que as mulheres brasileiras aumentaram a participação na política, mas continuaram com taxas muito abaixo da média mundial.

O processo de envelhecimento da população contribuiu para elevar a percentagem de pessoas adultas na população, mas o crescimento do número de mulheres eleitoras foi o principal componente do crescimento do eleitorado brasileiro.

A lei de cotas, que estabelece mecanismos de reservas de vagas para ambos os sexos,

buscava garantir mais espaço para as mulheres. Entretanto, o ritmo de redução da diferença na representação entre homens e mulheres tem sido lento. A pouca efetividade dos resultados da lei se deve à forma como ela foi formulada, permitindo o percentual de 30% como teto e não como piso. Aperfeiçoamentos são fundamentais para combater a exclusão das mulheres da política e para se alcançar um equilíbrio na distribuição das cadeiras entre homens e mulheres.

Em 2008, as mulheres representaram 22,07% do total de candidatos a vereador. Foram eleitas 6.508 mulheres. Em 2004, elas representavam 22,13% do total de candidatos a vereador. Foram eleitas 6.555 mulheres. Se percebe o decréscimo de 0,72% nas candidaturas femininas e na eleição de mulheres vereadoras.

Para garantir uma maior representação feminina, é preciso uma reforma política que contemple o financiamento público exclusivo de campanhas eleitorais, a destinação por parte dos partidos de 50% do fundo partidário para a promoção e divulgação das mulheres na política, a ocupação pelas mulheres de 50% dos espaços nos diretórios municipais e regionais e, principalmente, que 50% das vagas a serem ocupadas, na câmara, senado, assembleias legislativas e câmaras municipais, sejam destinadas as mulheres.

Uma frase que define bem o avanço que as mulheres buscam na sociedade é de um filósofo francês, Gilles Livovetsky, que diz: “O homem não foi derrotado. A mulher é que está encontrando seu espaço. E sozinha. Sem proteção, nem briga”.

**Deputada Ada Faraco De Luca (PMDB)**

## Exposição Santa Catarina em Arte na galeria do Parlamento

Até o próximo dia 12 está aberta para visita a exposição “Santa Catarina em Arte”, da artista plástica Valeska Daniela Tratsk, que apresenta uma nova técnica de pintura em seda, utilizando o conta-gotas como instrumento de pintura. A mostra acontece na Galeria de Arte Meyer Filho, na Assembleia Legislativa.

A exposição homenageia personalidades catarinenses, monumentos e momentos his-

tóricos, como o Contestado, a colonização alemã, araucárias e símbolos como a Ponte Hercílio Luz. A tradição do povo açoriano, como a festa do Divino e o arrastão, também são lembradas pela artista.

Formada em Educação Física, Valeska Daniela Tratsk nasceu em Herval d’Oeste e desde pequena mostrou interesse em artes, freqüentando cursos de pintura a óleo, artesanato, música e esportes.

Carlos Kilian



Valeska Daniela Tratsk apresenta utilização de novas técnicas na arte

## [ AGENDA ]

• **Dia 8, 14 h:** Palestras referentes ao Dia Internacional da Mulher  
**Local: Auditório Antonieta de Barros**

• **Dia 8, 19 h:** Sessão especial em comemoração à Campanha da Fraternidade 2010  
**Local: Plenário Osni Régis**

• **Dia 9, 19 h:** Lançamento do livro “Pólo Tecnológico de Florianópolis: Origem e desenvolvimento”, do jornalista Mário Xavier  
**Local: Espaço Cultural Jerônimo Coelho**

### Mesa



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA

**Presidente:** Gelson Merisio (DEM)  
**1º Vice-Presidente:** Jorginho Mello (PSDB)  
**2º Vice-Presidente:** Jailson Lima da Silva (PT)  
**1º Secretário:** Moacir Sopesla (PMDB)  
**2º Secretário:** Dagomar Carneiro (PDT)  
**3º Secretário:** Valmir Comin (PP)  
**4ª Secretária:** Ada Faraco De Luca (PMDB)

**Assembleia na internet:** <http://www.alesc.sc.gov.br>

**Tiragem:** 8 mil exemplares

**Impressão:** Diário Catarinense/Distribuição Gratuita

### Diretoria de Comunicação Social

AL NOTÍCIAS

**Diretora de Comunicação Social:** Lúcia Helena Vieira  
**Coordenadora de Imprensa:** Tayana Cardoso de Oliveira  
**Edição:** Sandra Annuseck e Cleia Maria Braganholo  
**Diagramação e Artes:** Rafael dos Santos e Tiago Fontão Alexandre (estagiário)

Órgão informativo semanal do Poder Legislativo de Santa Catarina  
Rua Jorge Luz Fontes, 310 - 88020-900 - Florianópolis - SC

### CRÍTICAS E SUGESTÕES

Fone: (48) 3221-2750 - Fax: (48) 3223-7021  
[imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br)

**Chefe de Redação:** Rubens Vargas

**Reportagens:** Andreza Matos de Souza, Denise Arruda Bortolon Montagna, Graziela May Pereira, Rose Mary Paz Padilha Ferreira, Rodrigo Viegas, Scheila Dziedzic e Tatiani Magalhães

**Edição de notícias do site:** Andrea Leonora

**Chefe da Fotografia:** Jonas Lemos Campos

**Fotografia:** Alberto Neves, Carlos Kilian, Cleber Latrônico (estagiário), Eduardo Guedes de Oliveira, Janine Souza Costa (estagiária), Jonas Lemos Campos, Miriam Zomer e Solon Soares

**Relações Institucionais:** Edna Schumacker, Fabiana Faria, Fernanda de Bem Urban, Jamile Machado, Karina Azevedo das Neves, Luciano de C. Oliveira e Maria do Carmo Kravchychyn

**Clipping:** Moacir Cardoso

**Expedição:** Celso João da Rocha, Marco Apolo de Freitas, Mônica Meyer, Regina Rosa (estagiária) e Simone M. Alves

# Lançada a campanha de combate ao Bullying em Santa Catarina

Iniciativa do Ministério Público tem apoio do Parlamento, através da Escola do Legislativo, das secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública

Fotos: Carlos Kilian



Autor da lei que autoriza Executivo a instituir Lei contra a prática, deputado Joares Ponticelli conduz solenidade em que foi deflagrado programa

## Rodrigo Viegas e Graziela May Pereira

Em solenidade no Plenário da Casa, foi lançada, dia 1º, na Assembleia Legislativa, a campanha "Bullying, isso não é brincadeira". Promovida pelo Ministério Público de Santa Catarina, com apoio do Parlamento estadual, por intermédio da Escola do Legislativo, das secretarias de Estado da Educação e da Segurança Pública, a iniciativa pretende combater as práticas e as atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, adotadas na escola por um aluno contra outro, causando angústia e so-

frimento às vítimas.

O deputado Joares Ponticelli (PP), presidente da Escola do Legislativo, é o autor da Lei 14.651, de 2009, que autoriza o Poder Executivo a instituir o Programa de Combate ao Bullying, de ação interdisciplinar e de participação comunitária nas escolas públicas e privadas do Estado de Santa Catarina. Ele avaliou que a lei está "deixando de ser letra morta para virar, definitivamente, realidade" com a instalação da campanha.

O parlamentar destacou a parceria entre o Legislativo e o Ministério Público, "entidades com a devida credibilidade para

sensibilizar pais, professores, alunos e a sociedade em geral no sentido de identificar, educar e impedir que este tipo de prática ocorra e que avance para a violência explícita".

Folders, cartilhas, gibis, marcadores de páginas e cartazes integram o material da campanha e trazem informações às crianças e aos adolescentes, à família, aos responsáveis e à unidade escolar. Segundo o presidente da Assembleia, deputado Gelson Merisio (DEM), "as ações que aqui emanam vão repercutir em todo estado". O parlamentar elogiou o envolvimento da Escola do Legislativo e exaltou

a relação entre as instituições, "o que só traz benefícios para Santa Catarina".

A capacitação dos docentes e toda a equipe pedagógica das unidades de ensino, bem como incluir regras normativas contra o fenômeno, foram iniciativas destacadas pelo procurador-geral de Justiça do Estado, Gercino Gomes Neto. "O trabalho pedagógico será realizado pelos professores, devidamente orientados. A Assembleia vai trabalhar em parceria com os municípios, enquanto que caberá ao Executivo, por intermédio da Secretaria de Educação, divulgar e implantar a campanha nas

escolas da rede estadual".

Coordenadora do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude e uma das maiores entusiastas da campanha, a promotora de Justiça Priscila Linhares enfatizou a importância da adoção de uma nova postura passar pela conscientização dos pais, professores e pelos profissionais da área de educação. Ela lembrou que, conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar com absoluta prioridade todos os direitos infanto-juvenis fundamentais.

## A participação dos estudantes

Os olhares atentos e interessados das 180 crianças presentes no lançamento da campanha "Bullying, isso não é brincadeira", no Plenário da Assembleia Legislativa, foi o que mais chamou atenção no evento.

Os alunos do ensino fundamental da Escola Municipal Urbana Desmembrada Adotiva Liberato Valentim, localizada na Costeira do Pirajubaé, em Florianópolis, foram indicados pela Secretaria do Estado da Educação para participarem do evento.

A diretora da escola, Karla Lima da Silva, recebeu o kit da campanha das mãos do presidente da Casa, deputado Gelson Merisio (DEM), e do procurador-geral de Justiça de Santa Catarina, Gercino Gomes Neto. "Toda iniciativa que promova a cultura da paz é bem-vinda. As crianças precisam trabalhar esses valores todo o tempo. Ignorar que o bullying existe não faz com que ele suma. E falar sobre isso com nossas crianças faz com que elas saibam lidar melhor com a situação", completou.

A professora Roselana Hoffmann afirmou que a campanha tem o grande objetivo de informar. "É uma campanha incrível que esclarece as crianças e também as suas famílias. Saber o que pode fazer e o que não pode é primordial".

Segundo o aluno da 4ª série do ensino fundamental, Felipe Gonçalves, o bullying prejudica a todos. "O que eu aprendi hoje é que o bullying não é legal e nem um modo legal de resolver nada. Colocar apelido, escrever bobagens só faz mal às pessoas", disse.



Crianças da Escola Adotiva Liberato assistiram à solenidade

## INSTITUCIONAL

# Mulheres unidas por suas lutas e conquistas

No dia 8 de março, data instituída pela ONU para comemorar seu dia, sexo feminino retoma discussão sobre seu papel na sociedade; Parlamento prepara programação especial

## Rose Padilha Ferreira

Trabalhadora, dona-de-casa, profissional liberal, mãe e, acima de tudo, mulher. A mulher do século 21, que em 8 de março comemora seu dia, continua tendo múltiplas atividades, buscando espaço numa sociedade onde as desigualdades em relação aos homens são visíveis.

Na remuneração profissional, as mulheres têm renda média de 1,4 salário mínimo, enquanto que a dos homens é de 3,2 salários mínimos (dados do IBGE/ano 2007). Pesquisa desse mesmo instituto mostra que no país as mulheres ocupam mais de 40% do mercado de trabalho e são responsáveis pelo sustento de 1/3 das famílias brasileiras.

Em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, instituído em 1977 pela Organização das Nações Unidas (ONU), mulheres de todo o mundo lembram que muitas conquistas ainda precisam ser feitas.

A data destaca os avanços sociais, políticos e econômicos, bem como as discriminações e as violências a que muitas ainda estão sujeitas em todo o mundo.

## Agenda

O Parlamento catarinense prepara uma ampla comemoração para a data. Palestras voltadas às servidoras da Casa integram as comemorações. Segundo Maria da Graça Brasil Caldas, Coordenadora de Saúde e Assistência da Casa, responsável pela programação, temas como saúde, política e aposentadoria serão abordados, além dos desafios diários da mulher em suas múltiplas funções.

"Penso que todos os dias devem ser comemorados, mas esse dia, em especial, é o momento para lembrarmos que a mulher

sempre aprende, evolui e ensina e que a cada dia enfrenta novos desafios nas múltiplas atividades que desempenha".

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merísio (DEM), abre o evento comemorativo na tarde do dia 8, a partir das 14 horas, no Plenário, na Assembleia.

## Palestras

Em seguida, às 14h30min, será realizada a primeira das três palestras, com 30 minutos de duração, programadas para essa tarde. A advogada Alba Schlichting falará sobre "Aposentadoria".

Em seguida, às 15 horas, será a vez da consultora de relacionamentos, Sibéle Cristina, que falará sobre "A mulher na política". De acordo com a palestrante, nas últimas décadas há muitos exemplos de destaque na política, presidindo seus países.

"É evidente que as mulheres estão avançando nas conquistas e na evolução das relações entre homens e mulheres, tanto político-profissionais quanto pessoais, alcançando posições cada vez mais dianteiras diante do sexo masculino".

Sibéle destacou ainda que é preciso despertar nas mulheres a motivação adormecida, fundamental para o êxito, inclusive pessoal.

"Autoestima elevada e lado afetivo equilibrado são as molas propulsoras para qualquer conquista. Quando a mulher está 'bem resolvida' na vida pessoal todos os outros segmentos são mais fáceis de serem administrados."

O ciclo de palestras fecha, às 15h30min, com a exposição do médico José Bel, ginecologista e mastologista, que abordará "A saúde da mulher".



Na luta desigual pela sobrevivência, mulheres perdem queda-de-braço com os homens, recebendo renda média de 1,4 salário mínimo, enquanto que eles ganham 3,2 salários, segundo IBGE



No mercado de trabalho, o sexo feminino responde por 40% dos postos de serviço

## Antonieta de Barros abriu caminho para participação política

Antonieta de Barros, em 1934, abriu caminho para que outras mulheres ocupassem espaço no Parlamento catarinense, ao apresentar seu nome para a Constituinte Estadual, quando concorreu a uma vaga na Assembleia Legislativa pelo Partido Liberal (PL).

Com notável conhecimento de literatura e língua portuguesa,

professora e jornalista, Antonieta de Barros atuou como parlamentar até o ano de 1937 quando o então presidente Getúlio Vargas determinou o fechamento do Congresso Nacional e das Assembleias Legislativas.

Retornou à política em 1948, como primeira suplente pelo Partido Social Democrático (PSD). Defendeu os professores e a im-

plantação de concursos públicos para a categoria; apresentou projetos para a escolha de diretores de escolas e propôs bolsas escolares para os cursos superiores.

A parlamentar que morreu em 1952, aos 51 anos, hoje empresta seu nome para Escolas e logradouros públicos.

Chamam-se também Antonieta de Barros a medalha concedida

anualmente pela Assembleia Legislativa a mulheres com relevantes serviços prestados em defesa dos direitos da mulher catarinense e o programa social para jovens desenvolvido pela Casa e ainda o auditório da Assembléia.

De 1934 para cá, nove mulheres ocuparam vagas no Parlamento: Antonieta de Barros,

Ingeborg Colin Barbosa Lima, Luci Choinacki, Ideli Salvatti, Professora Odete de Jesus, Ana Paula Lima, Simone Schramm, Alba Schlichting e Ada Faraco De Luca.

Atualmente, três mulheres ocupam cadeiras no Legislativo estadual: Ada Faraco De Luca (PMDB), Ana Paula Lima (PT) e Professora Odete de Jesus (PRB).

## Como surgiu a data

A ideia da existência de um dia internacional da mulher foi proposta na virada do século XX, no contexto da Segunda Revolução Industrial, quando ocorreu a incorporação da mão-de-obra feminina em massa, na indústria.

As condições de trabalho, frequentemente insalubres e perigosas, eram motivos de protestos por parte dos trabalhadores. As operárias em fábricas de vestuário e indústria têxtil foram protagonistas de um desses protestos contra as más condições de trabalho e os baixos salários, em 8 de março de 1857, em Nova York.

Depois disso, muitos outros protestos ocorreram nos anos seguintes, com destaque para o de 1908, quando 15 mil mulheres marcharam pelas ruas de Nova York exigindo a redução da carga horária, melhores salários e direito ao voto.

O primeiro Dia Internacional da Mulher foi celebrado em 28 de fevereiro de 1909, nos Estados Unidos, por iniciativa do Partido Socialista da América. Em 1910 ocorreu a primeira conferência internacional de mulheres, na Dinamarca, quando foi aprovada proposta da socialista alemã Clara Zetkin, de instituição de um dia internacional da mulher, embora nenhuma data tivesse sido especificada. No ano seguinte, em 19 de março, mais de um milhão de pessoas comemoraram a data na Áustria, Dinamarca, Alemanha e Suíça.

Dias depois, em 25 de março de 1911, um incêndio na fábrica de Triangle Shirtwaist, em Nova York, matou 146 trabalhadoras, a maioria costureira. O acidente foi atribuído às más condições de segurança do edifício.

Na opinião da socióloga e professora universitária brasileira, Eva Blay, "é provável que a morte das trabalhadoras tenha se incorporado ao imaginário coletivo como sendo o fato que deu origem ao Dia Internacional da Mulher". (fonte Wikipédia).



## Os depoimentos

**Ada Faraco De Luca:** "O Dia Internacional da Mulher deve ser um dia de luta, de reflexão, de valorização da mulher. Há muitos anos uso roupa preta nesse dia, como símbolo de luta, de reivindicação. Precisamos conquistar mais espaço numa sociedade onde as desigualdades em relação aos homens ainda são gritantes, com salários inferiores e menos cargos de chefia. A cada dia a mulher precisa provar sua competência, e na política mais ainda. A mulher precisa ser levada mais a sério, principalmente pelos homens. Nossa luta é diária, sempre em busca de mais valorização."

**Ana Paula Lima:** "Claro que reconhecemos que já temos muitas conquistas, fruto da organização de mulheres em todo o mundo. Porém, ainda temos muito trabalho para que o reconhecimento seja pleno, sem violência e opressão. Queremos as mulheres nos espaços públicos, contribuindo com a elaboração de políticas públicas, imprimindo suas características e sua maneira de atuar, para a construção de uma sociedade mais livre e feliz. São muitas as bandeiras, entre elas a luta pela inclusão e construção de uma sociedade melhor."

**Professora Odete de Jesus:** "É preciso maior mobilização das mulheres para garantir uma presença mais decisiva na sociedade. Os espaços políticos conquistados até agora são muito pequenos em comparação com o dos homens. Acredito piamente que, com a presença de mais mulheres nas diversas instâncias de poder com capacidade de decisão, o Brasil teria excelência na infraestrutura da educação e da saúde públicas. Essas duas realidades são extremamente importantes para nós. São questões ligadas à qualidade de vida da família."

## Servidoras do Parlamento são homenageadas

No Dia Internacional da Mulher, 16 mulheres serão homenageadas pela Câmara de Vereadores da Capital. Entre elas, duas servidoras do Parlamento: a chefe da Sala de Imprensa, Jamile Machado, e a coordenadora de Estágios Especiais, Marilú Lima de Oliveira.

Concedida às personalidades que se destacaram nas áreas cultural, política, desportiva, empresarial e de prestação de serviços ou ação social no município de Florianópolis, a Medalha Antonieta de Barros é uma das mais relevantes condecorações do Legislativo da Capital. A solenidade será segunda-feira, às 19 horas, no Plenário da Câmara.

A indicação de Jamile Machado foi feita pelo vereador Asael Pereira (PSB). Há 34 anos ela é servidora da Assembleia, onde atua na Comunicação Social. Jamile tem como principal atributo facilitar o contato entre os deputados e jornalistas. Também auxilia para que todas as informações sejam de acesso público, contribuindo na transparência da Casa. Os profissionais da imprensa costumam ressaltar em Jamile qualidades como cordialidade, eficiência e correção.

Ela lembrou que soube da homenagem que receberia pela imprensa. "Já recebi muitas homenagens de âmbito estadual, mas essa vem da cidade em que nasci, por isso é ainda mais emocionante. Sou de uma família simples e numerosa, criada nos arredores da Avenida Mauro Ramos. Vivi intensamente as diferentes fases de Florianópolis e tenho muito orgulho disso."

A servidora Marilú Lima de Oliveira, indicada pelo vereador César Luiz Belloni Faria (DEM), é efetiva da Casa há 28 anos. Destaca-se pela permanente defesa dos movimen-

tos sociais. Por isso assumiu a Coordenação de Estágios Especiais, responsável pelo Programa Antonieta de Barros, instituído na Assembleia Legislativa pela Lei 13.075, de 29 de Julho de 2004. O programa é uma política de ação afirmativa em favor da inclusão social e da eliminação das desigualdades raciais. Marilú comentou que conhece o vereador César Luiz Belloni Faria há pelo menos 20 anos, já que ambos são efetivos da Assembleia Legislativa. "Confesso que não esperava que viesse dele uma indicação para honraria tão importante."



Jamile Machado e Marilú de Lima de Oliveira serão agraciadas dia 8

# Deputados defendem medidas para prevenir surto da dengue

Projeto de lei prevê orientação e punição a proprietários de ferros velhos e borracharias que desobedecerem às orientações sanitárias

Carlos Kilian



Ex-secretário de estado da Saúde, deputado Dado Cherem (E) é autor do projeto, que fecha cerco ao mosquito em SC

A discussão em torno da prevenção dos casos de dengue em Santa Catarina ganhou força no Parlamento na sessão do dia 3. Tramita na Assembleia Legislativa, desde a semana passada, um projeto de lei, do deputado Dado Cherem (PSDB), para intensificar a vigilância de estabelecimentos comerciais que desenvolvem atividades que podem contribuir para formar criadouros de vetores da dengue.

Na sessão, o líder do PMDB, deputado Antônio Aguiar, ressaltou a importância da medida que, além de educar a sociedade, também prevê sanções para os estabelecimentos que se recusarem a seguir as determinações e orientações.

O PL nº 31/10, em análise na Comissão de Constituição e Justiça,

pretende orientar os proprietários de ferros velhos, empresas de transporte de carga, lojas de material de construção, borracharias e recauchutadoras a adotarem medidas para evitar a existência de pontos propícios à proliferação dos mosquitos *aedes aegypti* e *aedes albopictus*, vetores da dengue. A fiscalização será feita pelos programas municipais de Controle da Dengue, por intermédio de fiscais.

Com a aprovação do projeto, os proprietários dos estabelecimentos estarão sujeitos a punições. "Atualmente, ao detectar um criadouro de vetor da dengue, o estado tem que pedir autorização ao Ministério Público para agir. Mas com a aprovação deste projeto teremos autonomia para advertir, suspender,

interditar ou até mesmo cassar a licença do estabelecimento", explicou Dado.

Em Santa Catarina, o diretor da Vigilância Sanitária, Luiz Antônio Silva, informa que, em relação a janeiro e fevereiro do ano passado, aumentaram em 120% os focos de dengue. Foram confirmados 48 casos e são suspeitos 110. Joinville e Florianópolis têm, respectivamente, sete e quatro casos confirmados e 25 e 14 suspeitos. Os locais de provável infecção são Ceará (1), Goiás (6), Goiás/Rondônia (1), Maranhão (1), Mato Grosso (11), Mato Grosso do Sul (8), Mato Grosso/São Paulo (1), Minas Gerais (3), Minas Gerais/São Paulo (1), Pernambuco (2), Pernambuco/Ceará (1), Rondônia (8), São Paulo (4).

## CCJ admite pacote de vetos

A Comissão de Constituição e Justiça, presidida pelo deputado Romildo Titon (PMDB), apreciou, dia 3, 19 mensagens de vetos parciais e totais a projetos do Executivo e Legislativo. Os deputados passaram a analisar a admissibilidade e não mais apenas a compatibilidade dos vetos, adequando-se ao Regimento Interno.

De acordo com o presidente da CCJ, independente da mudança formal, a prerrogativa pela manutenção ou rejeição ao veto continua sendo do Plenário.

Titon esclareceu a respeito do prazo para o pedido de vista em gabinete das mensagens de veto, com previsão de apenas uma reunião ordinária da CCJ. Lembrou ainda que, após três reuniões, o presidente poderá chamar as mensagens de veto a Plenário, mesmo sem manifestação da comissão.

Entre os vetos admitidos está um parcial, que define critérios de pagamentos por prestação de serviços ambientais, matéria que trata de regulamentação posterior ao Código Ambiental.

De acordo com Titon, o governo havia definido as fontes para o pagamento, mas não os percentuais, o que foi feito em projeto apresentado por ele. "O governo vetou duas fontes porque os referidos fundos já tinham compromissos demais", explicou.

Também foram aprovados alguns projetos. Entre eles, a proposta, do deputado Darci de Matos (DEM), que determina que os prédios públicos e comerciais ficam obrigados a reduzir a vazão de água de suas torneiras, instalando dispositivos arejadores, temporizadores ou ainda outras medidas contra desperdício de água.

## Turismo abre trabalhos

Na primeira reunião da Comissão de Turismo e Meio Ambiente do ano, os parlamentares aprovaram a realização de duas audiências públicas.

A pedido do deputado Décio Góes (PT) será realizada reunião para discutir o Projeto de Lei nº 604/09, de autoria da bancada do PT. A matéria proíbe a construção de Pequenas Centrais Hidroelétricas (PCHs) em trecho do rio Cubatão do Sul, localizado nos municípios de Águas Mornas e Santo Amaro da Imperatriz.

Também foi autorizada audiência, proposta pelo deputado Edison Andrino (PMDB), para ouvir todos os represen-

tantes do setor turístico do Estado e fazer um balanço da temporada de verão de 2010 em Santa Catarina. "Nosso intenção é saber dos problemas, tentar corrigi-los e preparar Santa Catarina para a próxima temporada", afirmou Andrino. As datas dos dois encontros serão definidas e informadas posteriormente.

Na reunião, foi acatada a sugestão do deputado Renato Hinnig (PMDB), de ouvir o diretor de Recursos Hídricos da Secretaria do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Flávio Renê Brea Victória, na próxima reunião da comissão, dia 10 de março, às 11 horas, sobre os trabalhos de sua diretoria.

# Obra traz radiografia sobre desastre de 2008 no Vale do Itajaí



Beate Frank: pesquisadora e autora

A convite da deputada Ana Paula Lima (PT), Beate Frank, uma das autoras do livro "Desastre de 2008 no Vale do Itajaí – Água, gente e política", falou durante a sessão ordinária do dia 2 sobre a obra. O livro foi lançado, no mesmo dia, às 18 horas, na Galeria de Arte da Assembleia Legislativa.

Composto por 15 capítulos, a obra foi escrita por 21 pesquisadores e técnicos de diferentes áreas com o intuito de esclarecer e orientar a população e instituições sobre as causas e consequências das enchentes e deslizamentos.

"A preservação do meio ambiente é fundamental para que os impactos que causam destruição possam ter fim", frisou.

Na oportunidade, Beate salientou que a publicação apresenta fotos aéreas do território atingido, antes e depois da catástrofe, possibilitando ao leitor a exata dimensão do problema e a necessidade de respeitar os limites da natureza.

"Além do desastre de 2008, outros acontecimentos climáticos ocorridos anteriormente na região foram reproduzidos na busca

de novos aprendizados para que catástrofes assim sejam evitadas", salientou.

Produzido pela Fundação Agência de Água do Vale do Itajaí, em conjunto com a Universidade Regional de Blumenau (FURB), e com o patrocínio da Caixa Econômica Federal (CEF), o livro tem tiragem de lançamento de 3 mil exemplares. Estará disponível inicialmente nas bibliotecas públicas dos municípios catarinenses.

Beate destacou que o livro evidencia a importância do papel fundamental da Defesa Civil no

socorro às vítimas. Além da mobilização nacional de solidariedade, a publicação trata também do impacto econômico resultante do desastre nos municípios atingidos. "Durante este trabalho ficou claro para nós a fragilidade do setor público nestas situações e a necessidade de políticas voltadas para prevenção a desastres ambientais e auxílio aos atingidos", revelou.

Para as pessoas que não tiverem acesso ao exemplar impresso, a obra poderá ser lida no site [www.comiteitajai.org.br](http://www.comiteitajai.org.br).

## PLENÁRIO

# Deputados alimentam debate sobre crise na segurança pública

Base governista e oposição travam duelo em torno de ações e números do setor em Santa Catarina

A crise na segurança pública, alvo de debate na semana passada, voltou a dominar as discussões entre deputados da oposição e governistas durante a sessão ordinária do dia 2, na Assembleia Legislativa. Denúncias, justificativas, suspeitas de manipulação de dados e cobrança de ações foram temas abordados em Plenário.

Líder do PMDB na Casa, o deputado Antônio Aguiar argumentou que a sociedade catarinense não pode esquecer que "quase a metade das vítimas de homicídio no estado já tinha antecedentes criminais e que Santa Catarina apresenta os menores índices de criminalidade, de acordo com a Secretaria Nacional de Segurança Pública". Segundo Aguiar, "num recente ranking da violência publicado por uma organização não-governamental que atua na área, nosso estado ocupou a 26ª posição entre os 27 estados brasileiros".

O parlamentar enumerou iniciativas que, para ele, muito contribuíram com a segurança pública. "O governo mais que dobrou a folha de pagamento para o pessoal da segurança. Eram R\$ 32 milhões em 2003 e hoje a folha



Uczai: convocação de Benedet

ultrapassa R\$ 72 milhões; a Polícia Militar criou comandos regionais para conferir maior interação com a comunidade; o Corpo de Bombeiros foi desvinculado da PM e o Instituto Geral de Perícias foi desvinculado da Polícia Civil, para oferecer maior independência aos órgãos; e foram nomeados 5.300 profissionais."

Os dados do líder peemedebista foram além. Ele disse que no governo progressista foram somente 584 profissionais contratados durante o período. Além disso, sobre o sistema prisional, os números de vagas para os apenados subiram de 4 mil em



Aguiar: iniciativas do Executivo

2003 para 8 mil em dezembro de 2009. "Este ano devem chegar a nove mil vagas".

Também os investimentos em monitoramento eletrônico, implantado em 14 cidades, foram destacados. "No total, são 289 câmeras de vídeo monitoradas pela PM em suas centrais de emergência e a Secretaria de Segurança já lançou edital para a instalação de mais 20 câmeras em outras três cidades", argumentou.

## Caos

A contrapartida ao discurso governista veio nas palavras do



Sargento Soares: sem números

deputado Sargento Amauri Soares (PDT). "A realidade da segurança pública é o caos absoluto. Tanto é que a secretaria parou de publicar os números da violência e da criminalidade, o que é lei aprovada por este Parlamento."

O parlamentar lembrou que em 2007 alertava que a queda da criminalidade identificada entre 2003 e 2006 era um fantoche e que iria subir. "Tal qual se comprova agora."

Na mesma direção, o deputado Pedro Uczai (PT) advertiu que o Poder Executivo estadual não participa como deveria da Conferência Nacional de Segurança Pública, "es-

fera mais indicada para se construir uma nova política de segurança". Para o petista, "um dos maiores problemas referentes a este assunto é a insegurança dos profissionais que atuam na área. Agentes prisionais e policiais não têm a menor estrutura para exercer suas funções".

Membro da Comissão de Segurança Pública, Uczai informou que foi aprovada, naquela comissão, convocação para que o secretário de Estado de Segurança Pública, deputado licenciado Ronaldo Benedet (PMDB), venha ao Legislativo tratar de assuntos referentes à sua pasta.

Para concluir o contraponto ao discurso do líder do PMDB, o deputado Kennedy Nunes (PP) enfatizou que a "diminuição da criminalidade apregoada se dá porque a população já não mais acredita que surta efeito o registro de boletim de ocorrência". Segundo o progressista, "a ausência de boletins de ocorrência não pode ser utilizada como justificativa para queda da criminalidade. Isto é uma forma de maquiagem a inoperância do poder público." Kennedy comunicou que "só na Capital são 50 mil boletins de ocorrência sem solução".

## Comitiva alemã visita Parlamento

Carlos Kilian



Secretário Gilmar Knaesel, com Merisio, ciceroneia ministro e cônsul

Investimentos e contatos culturais trouxeram uma comitiva de empresários e políticos alemães ao estado. Acompanhados do secretário de Turismo, Cultura e Esporte, Gilmar Knaesel, estiveram na Assembleia Legislativa, na tarde do dia 3, o ministro de Economia, Trabalho e Turismo do estado de Mecklenburg-Vorpommern, Jürgen Seidel, e o cônsul da Alemanha, Norbert Kürstgens.

De acordo com o Knaesel, a visita serviu para fortalecer con-

tatos, relacionamentos, investimentos e parcerias. "Essas visitas são muito importantes para as relações comerciais e culturais entre os dois países. Até porque Santa Catarina também foi colonizada por alemães." O secretário destacou que o foco do encontro é a implantação da usina de biogás que reaproveita dejetos suínos, em Ipuçu, no Meio Oeste.

"O conceito apresentado por eles é interessantíssimo. Vamos aprender muito, já que a tecno-

logia empreendida é inovadora", completou. A usina é um projeto piloto, com um investimento de 1 milhão de euros, o equivalente a R\$ 2,4 milhões, e deve gerar até 0,5 MW ao mês.

O presidente da Casa, deputado Gelson Merisio (DEM), também comemorou o estreitamento das relações entre os países. "É bom cultivar laços culturais e financeiros, principalmente para abrir novas fronteiras. E o principal é que podemos aprender muito com sua tecnologia e com seus conceitos."

Já o cônsul Norbert Kürstgens destacou a imigração alemã em solo catarinense. "Para nós é muito importante manter a relação com o Brasil e, principalmente, com estados onde há imigrantes alemães, como é o caso de Santa Catarina. O que posso ressaltar é que dessa visita muito será aproveitado. Muitos contatos foram feitos", finalizou. A comitiva ainda visita os municípios de Blumenau e Pomerode.

## Chineses no Legislativo

Uma comitiva de empresários da província de Henan, China, participou da sessão dia 2. Os visitantes foram recepcionados pelo 2º vice-presidente da Casa, deputado Jailson Lima (PT). Os empresários visitaram o estado em busca de parcerias na produção de energias renováveis, principalmente eólica. O empresário Shan Lui Liu disse da tribuna que o Brasil tem grande potencial para o desenvolvimento de energias renováveis, o

que poderá ser apresentadas ao mundo durante a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016, no Rio de Janeiro.

"O Brasil tem um mercado promissor no que se refere à produção de energias renováveis e isso estará em foco nos próximos 10 anos", incentivou.

Após a manifestação em Plenário, os convidados foram recebidos pelo presidente da Assembleia, deputado Gelson Merisio (DEM).

Carlos Kilian



Segundo vice-presidente, deputado Jailson Lima, recepciona empresários

# AL NOTÍCIAS

AQUI VOCÊ ACOMPANHA  
OS PRINCIPAIS DEBATES  
E CONHECE AS NOVAS LEIS  
QUE REGEM A VIDA  
DOS CATARINENSES



Acesse o AL Notícias pelo site [www.alesc.sc.gov.br](http://www.alesc.sc.gov.br)  
Sugestões e Críticas: [imprensa@alesc.sc.gov.br](mailto:imprensa@alesc.sc.gov.br) ou pelo telefone (48) 3221-2754